

Floresta precisa de uma injeção de R\$ 2,1 milhões

Administradores do parque elaboram 16 projetos e vão buscar apoio de ONGs e empresas privadas

• O Parque Nacional da Tijuca precisa de R\$ 2,1 milhões para ser recuperado e modernizado. A estimativa é de seu Comitê de Gestão, formado por representantes dos Governos federal, estadual e municipal. Depois de 18 meses de administração conjunta, eles elaboraram um documento listando 16 projetos sobre temas como educação ambiental, ecoturismo, recuperação de áreas destruídas pelas chuvas de fevereiro deste ano e até criação de uma homepage na Internet com informações sobre a maior floresta urbana do mundo.

Segundo a secretária-executiva

do Ministério do Meio Ambiente, Aspásia Camargo, agora o comitê buscará apoio de ONGs e da iniciativa privada para desenvolver esses projetos, já que os governos não têm como financiá-los.

— O importante é que, independentemente das nossas forças políticas, atingimos a maturidade. Hoje temos um projeto. São coisas que precisam ser feitas para aproveitar o potencial do parque. Vamos apelar para a iniciativa privada, para as ONGs, vamos buscar financiamentos internacionais. Já existem muitas parcerias que estão sendo esboçadas — afirmou Aspásia Camargo. ■